



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Alexandro Pires de Souza

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.05.004.001.SIN

Entrevistado/a: Alexandro Pires de Souza

Entrevistador/a/es: Graciela Deon Rodrigues e Rosmari Rodrigues

Tema: História de vida; LGBT; Carnaval

Data: 06 de setembro de 2024

Local: AHMJSA - Caxias do Sul

BIOGRAFIA:

Alexandro Pires de Souza nasceu no dia 22 de fevereiro de 1982, em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul (Brasil), filho de Nilva Dutra Pires e de Alécio Alves de Souza. No ensino fundamental estudou nas escolas: João Magalhães Filho, Emílio Meyer e Província de Mendonza. Tem curso técnico em Moda e desde muito jovem tem o Carnaval como referência em sua vida. Começou no Carnaval atuando na escola de samba do Clube Gaúcho Protegidos da Princesa Isabel como passista e também foi carnavalesco da escola. Atuou também como carnavalesco na escola XV de Novembro. Atualmente desfila na escola de samba Estação Primeira de Mangueira, no Rio de Janeiro. Coordena a Unidade de Arte e Cultura Popular da Secretaria de Cultura de Caxias do Sul. Fonte: informações obtidas na entrevista e em pesquisa realizada pela Unidade.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

Convivência com os avós e a importância no seu desenvolvimento pessoal.

Interesse pelas artes se inicia no ensino fundamental, e o amor pelo Carnaval desde muito jovem. Lembranças das festas de Carnaval de sua infância.

Comenta sobre o seu bairro Complexo Jardelino Ramos, as dificuldades em um bairro periférico da cidade.

O primeiro trabalho no cartório eleitoral como estagiário e oficial *ad hoc*. Outros empregos em lojas de vestuário em Caxias do Sul.

A atuação e participação na escola de samba do Clube Gaúcho Protegidos da Princesa Isabel como passista, e logo após como carnavalesco da escola.

Menciona Estéfani do Amaral, sua primeira rainha do Carnaval.

A atuação na escola de samba XV de Novembro como carnavalesco, falecimento de Adão Borges e sua saída da escola após o falecimento do amigo.

O enfraquecimento do Carnaval na cidade e o retorno de algumas escolas em outro formato para o desfile, os blocos, entre outros assuntos.

Cita Jéssica De Carli, parceria com o Instituto Samba.

Cita Denise Pessoa sobre emenda parlamentar para o Carnaval.

A descoberta de sua sexualidade, preconceito, perda de um ano letivo por ataques na escola. A aproximação dos professores. A aceitação da família e o apoio recebido.

A personagem *drag queen* Alexia Fire, participação em desfiles e eventos da cidade.

A amizade com Adilce Luchtemberg, proprietária da Chardonnay Danceteria.

A realização de um sonho de infância em assistir ao Carnaval no Rio de Janeiro, sua participação na escola de samba Estação Primeira de Mangueira, o encontro com Jamelão Neto, o título de Muso recebido em sua festa de aniversário, entre outros.

Comenta sobre André Santos, sua primeira referência gay na cidade, e o aprendizado junto ao amigo.